



**XXIV**

**Congresso Brasileiro  
da Ciência das Plantas Daninhas**

**PROGRAMAÇÃO**

São Pedro - SP - 24 a 28 de Maio de 2004  
Hotel Fazenda Fonte Colina Verde

## 418 - PLANTAS DANINHAS CONSUMIDAS POR BOVINOS EM PASTAGEM ESTABELECIDADA EM ÁREA DE VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA NO NORDESTE PARAENSE.

MASCARENHAS, R.E.B.\* (EMBRAPA); CAMARÃO, A.P. (EMBRAPA); DUTRA, S. (EMBRAPA); MENDONÇA, C.L.G. de (Bolsista CNPQ/DTI)

Atualmente existem cerca de 50 milhões de área de floresta desmatada na Amazônia. Desse total as pastagens cultivadas ocupam 24 milhões de hectares dos quais 5 milhões encontram-se em degradação, incluídas as pastagens com baixa produtividade, as improdutivas e as abandonadas. O declínio da produtividade da pastagem esta associado ao superpastejo, à baixa fertilidade do solo, as queimadas indiscriminadas, ao manejo inadequado e à elevada infestação de um complexo de plantas herbáceas, abustivas, anuais e perenes, denominadas vulgarmente "juquirá" na região. Este trabalho avaliou a composição botânica da dieta dos bovinos em pastagens cultivadas com quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) estabelecida em área originalmente de vegetação secundária ("capoeira") por meio da análise microhistológica de fezes em três períodos de amostragem. O experimento foi conduzido no Município de Igarapé- Açu (PA) (1o 2' 5 / 47o 30'W) de outubro de 2000 à março de 2001) em área de 3,24 ha, dividida em nove piquetes de 0,36 ha. Os tratamentos foram os seguintes: 1- Pastagem infestada com 50% com espécies de "capoeira" (plantas daninhas) 2- Pastagem leguminosas 3- Pastagem tradicional em pastejo rotacionado. Foram encontrados 136 espécies daninhas, das quais apenas 32 foram consumidas pelos bovinos, sendo as famílias Gramíneas e Myrtaceae que registraram o maior número de espécies(4), seguidas da Annonaceae (3),Gentianaceae(2), Lecythidaceae(2) e as outras com somente uma espécie. As espécies mais consumidas foram: *Casearia decandra*, *Rollinia exsucca*, *Conarus perottetii*, *Memora flavida*, *Myrcia* sp e *Phyllanthus nobilis*. Os resultados permitiram concluir que: os animais preferiram a gramínea, porém as espécies da "capoeira" consumidas, chegaram a participar com até 45% da dieta dos bovinos, conseqüentemente possuem potencial para serem empregadas na alimentação dos animais. Este resultado foi corroborado, pois quando se aumentou o número de dias na amostragem, houve um aumento no consumo das espécies de "capoeira" e diminuição do consumo da gramínea.